



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 25-05-2022

Presidente

-- Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Vice-Presidente

-- Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo

Vereadores

- Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental
- Emanuel Sousa Medeiros
- Pedro Miguel de Guilherme Pacheco Costa
- Eunice Maria Pinheiro Sousa

Secretário

- Pedro Henrique Soares Correia



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 25-05-2022

----- Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, pelas 10:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária Pública a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Emanuel Sousa Medeiros, Pedro Miguel de Guilherme Pacheco Costa e Eunice Maria Pinheiro Sousa. Esteve ausente o vereador Carlos Manuel de Melo Pimentel, ausente por motivo justificado. -----

----- Secretariou a reunião o Secretário da Vereação, Pedro Henrique Soares Correia. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respectivo edital, é a seguinte: -----

ÍNDICE

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL N.º 40/2022) - I. N.º 1011/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROTOCOLO COM CNE - AGRUPAMENTO 1223 - ESCUTEIROS MARÍTIMOS DE VILA FRANCA DO CAMPO

(DL N.º 41/2022) - I. N.º 1010/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROTOCOLO COM CLUBE DESPORTIVO DA VILA FRANCA

(DL N.º 42/2022) - I. N.º 1012/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROTOCOLO COM ACADEMIA DE KARATÉ DE VILA FRANCA DO CAMPO

(DL N.º 43/2022) - I. N.º 1001/2022- PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROTOCOLO COM ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE VILA FRANCA DO CAMPO (ADV)

(DL N.º 43-A/2022) - I. N.º 1572/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA MUNICIPAL – CHAVE DE HONRA DO MUNICÍPIO – PROFESSOR DOUTOR NUNO CRATO

ÁREA SOCIAL

(DL N.º 44/2022) - I. N.º 1021/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO- REFORÇO DE APOIO NO ÂMBITO DO AMRHD- APOIO MUNICIPAL À REABILITAÇÃO DA HABITAÇÃO DEGRADADA



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

DIVISÃO FINANCEIRA

(DL N.º 45/2022) - I. N.º 1024/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO- APROVAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2021

(DL N.º 46/2022) - I. N.º 1027/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - 3.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- **PROPOSTA DE INTRODUÇÃO DE PONTO NA ORDEM DO DIA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA MUNICIPAL – CHAVE DE HONRA DO MUNICÍPIO – PROFESSOR DOUTOR NUNO CRATO**

O Presidente da Câmara Municipal solicitou a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos, referente à atribuição de uma distinção honorífica ao Professor Doutor Nuno Crato, que estará presente como orador na Sessão Solene dos Festejos de São João da Vila. Referiu que aquele tipo de distinção está previsto no Regulamento, mas que, em todo o caso, necessita de deliberação. -----

Colocada à votação a introdução do ponto na Ordem de Trabalhos referente à atribuição da Chave de Honra do Município ao Professor Doutor Nuno Crato, foi aprovada por unanimidade. -----

O vereador Pedro Costa fez uso da palavra e recordou que, na reunião de Câmara Municipal anterior, tinham questionado o Presidente se lhes poderia fornecer informações sobre o concurso de concessão do Mercado de Peixe – Barracão, ao que o Presidente respondeu que apenas tinha conhecimento que existiam dois concorrentes, um deles com uma proposta com um valor de cinco mil e tal euros e o outro com uma proposta de sete mil e tal euros e não possuindo mais informações, estando o processo entregue ao júri. Mais disse que, posteriormente naquela tarde, na Sessão Solene de Abertura da Escola Profissional em Ponta Garça, o Presidente disse que tinha havido duas propostas e que seriam necessários trinta funcionários para o restaurante. Prosseguiu dizendo que o Presidente, de manhã, apenas tinha informação sobre os dois concorrentes e, depois à tarde, já tinha conhecimento que havia necessidade daqueles funcionários todos. O vereador Pedro questionou o Presidente se seriam mesmo necessários trinta funcionários, reforçando que estavam ali para serem sinceros e claros uns com os outros e desconhecendo qual seria o inconveniente de terem sabido, de manhã, sobre aquela informação. -----

O Presidente respondeu que, até à data, não sabia de todos os pormenores do concurso, pois o mesmo estava entregue ao júri, não tendo sido ainda, até àquela data, deliberado. Porém, como se ia dirigir, à tarde, ao Pólo de Ponta Garça da Escola Profissional, e por saber que fazia parte do Caderno de Encargos a informação do número de colaboradores, o Presidente, tendo, em conta que ia conversar com alunos dos cursos de Restaurante e Mesa-Bar, perguntou ao Júri qual o número que indicaram, ao que ambos os concorrentes indicaram trinta. O Presidente informou que, após o término do concurso, fica disponível, na plataforma, as informações sobre o concurso, estando disponível para todos os concorrentes consultarem e não sendo possível a sua alteração, deixando de ser segredo, tendo sido, por isso, que o Presidente inquiriu sobre o número de colaboradores. -----

O vereador Pedro Costa informou que o reparo anterior feito pelo colega era referente a uma reunião de Câmara Municipal anterior, na qual o Presidente não esteve presente e que, se fosse uma questão feita no momento, acreditava que o Presidente não estaria preparado para dar resposta, mas tendo em conta que a pergunta foi colocada quinze dias antes, achava que o Presidente poderia fornecer mais alguma informação, tendo estanhado o sucedido. -----



O Presidente informou que, na altura em que a pergunta foi colocada à Vice-Presidente, o concurso não estava fechado. -----

O vereador Emanuel Medeiros fez uso da palavra e disse que o concurso terminou no dia vinte e quatro de abril, tendo a reunião acontecido posteriormente em maio. -----

O Presidente repetiu que o concurso não estava ainda fechado, o Júri ainda não tinha analisado as propostas e não se tinha pronunciado sobre as mesmas, até àquela data. -----

O vereador Emanuel referiu que, no procedimento é dito que, vinte e quatro horas após o término do concurso, o júri delibera às dez horas da manhã do dia seguinte. -----

O Presidente informou que não entendia a questão dos vereadores, nem entendia qual a sua dúvida. ----

O vereador Emanuel Medeiros referiu que a dúvida existente era que, supostamente, a Câmara Municipal já teria informações que não foram transmitidas em reunião de Câmara e que, passado um mês, ainda aguardavam por elas. -----

O Presidente informou que teriam as informações quando o Júri deliberasse sobre aquela matéria. -----

O vereador Pedro Costa fez uso da palavra e informou que tinha dois assuntos para tratar. Relativamente ao primeiro, disse ter sido abordado por munícipes que o perguntaram sobre para quando estava prevista a reunião sobre a Comissão de Trânsito do Concelho. No que se refere à segunda questão, a mesma estava relacionada com a Ermida de Santa Catarina e com o facto de aquela ermida necessitar de uma limpeza nos beirais e no frontispício, parecendo um edifício abandonado. -----

O Presidente informou que encomendaram um estudo sobre Mobilidade (que será adjudicado), pelo que não lhe parecia adequado reunir a Comissão de Trânsito antes do estudo estar concluído, pois o estudo sobre a Mobilidade forneceria informações sobre o tráfego, as ruas, etc., pelo que reunir a Comissão de Trabalho, para falarem empiricamente sobre como deveria ser a configuração do trânsito, não lhe parecia oportuno antes de o estudo estar concluído. Mais disse que poderiam convocar a Comissão de Trânsito, mas que seriam opiniões sem uma base científica, sendo que a intenção do Presidente é a de convocar a Comissão de Trânsito depois de ser apresentado o estudo de Mobilidade e que permita à Comissão de Trânsito ter uma base fundamentada para poder deliberar sobre qualquer alteração. Mais disse que já sabiam qual a empresa que seria adjudicada, tendo sido feito o convite a várias empresas para apresentarem propostas. -----

O Presidente disse que informaria quais seriam os trâmites normais aquando da adjudicação. -----

Relativamente à questão da limpeza da Ermida de Santa Catarina, o Presidente informou que a Câmara Municipal iria proceder à mesma, mas que estão com dificuldades de recursos humanos, devido à saída de pessoas dos programas ocupacionais (quarenta pessoas até ao momento), sendo que é uma altura com muito trabalho devido ao São João, pelo que a limpeza será efetuada após as Festas de São João da Vila. -----

O vereador Emanuel Medeiros informou que tinham sido abordados por moradores da Rua do Penedo - onde está a ser executada uma obra numa moradia ao lado do Centro Cultural - e que os moradores questionam que tipo de obra é, uma vez que não possui nenhuma placa de licenciamento afixada e, estando licenciada, requeriam cópia do alvará de licenciamento. -----

A segunda questão estava relacionada e, na sequência da proposta de introdução do ponto na ordem de trabalhos, da atribuição da Chave de Honra do Município ao Professor Doutor Nuno Crato. O vereador Emanuel ficou surpreendido por não constar (na ordem de trabalhos da reunião) o que tinha sido combinado entre eles (PS e PSD) anteriormente, ou seja, a apresentação de uma proposta conjunta para



a atribuição da Medalha de Ouro do Município à AHBVVFC – Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo. Referiu que estavam a poucos dias da Sessão Solene e que já era público que seria atribuído a Medalha de Ouro aos Bombeiros. Mais disse que, tendo em conta que essa deliberação tem de passar pela Câmara Municipal, também necessitava da aprovação em reunião de Assembleia Municipal, constatando, por fim, que o tempo era pouco, de modo a estar pronta a tempo da Sessão Solene no dia dezasseis de junho. -----

O Presidente confirmou que, quanto à questão referente à atribuição da Medalha de Honra aos Bombeiros, tinha sido lapso de sua parte, sendo necessário deliberar. Mais disse que podiam voltar atrás (na reunião) ou então poderia convocar uma reunião extraordinária para aquele efeito, se os vereadores achassem que não fosse adequado naquele momento. -----

Quanto à questão da obra na Rua do Penedo, o Presidente informou que não tinha conhecimento e que enviaria um fiscal para averiguar. -----

O vereador Emanuel disse que achava que aquela questão deveria ter sido previamente preparada pelo Presidente de modo a ser debatida em reunião de Câmara Municipal, situação alertada por eles, dada a sua importância, e que deveria ter sido pensada com a devida antecedência para ser debatida convenientemente. Por não ter sido e por achar que os Bombeiros são merecedores, achando, inclusive, que aquela discussão deve ficar registada em ata, achou que deveria ser debatido numa reunião de Câmara Municipal extraordinária. -----

O Presidente da Câmara confirmou o pedido. -----

ORDEM DO DIA

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

(DL N.º 40/2022) - I. N.º 1011/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROTOCOLO COM CNE -AGRUPAMENTO 1223 - ESCUTEIROS MARÍTIMOS DE VILA FRANCA DO CAMPO - Pelo Presidente da Câmara, foi apresentada a seguinte proposta de protocolo: -----

“Considerando que compete à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo apoiar iniciativas de promoção social e recreativa e cultural dos Vila-franquenses, com atenção especial para os jovens; Considerando que o Agrupamento 1223 –Escuteiros Marítimos de Vila Franca do Campo desenvolve, reconhecidamente, um conjunto de atividades de âmbito associativo, de integração social e promoção dos valores do escutismo; Considerando que a colaboração institucional entre as entidades públicas e privadas é uma forma eficaz de promoção do bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos do concelho de Vila Franca do Campo; -----

Propõe-se que a autarquia celebre um protocolo com o grupamento 1223 – Escuteiros Marítimos de Vila Franca do Campo, pelo valor de 1.500,00€, e que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento da sua atividade.” -----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por unanimidade. -----



(DL N.º 41/2022) - I. N.º 1010/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROTOCOLO COM CLUBE DESPORTIVO DA VILA FRANCA - Pelo Presidente da Câmara, foi apresentada a seguinte proposta de protocolo: -----

“Considerando que o Clube Desportivo de Vila Franca desenvolve um conjunto de atividades de âmbito associativo, de integração social e promoção cultural; -----

Considerando a importância de que o Clube Desportivo reveste no nosso concelho, no que à área do desporto diz respeito; -----

Considerando que a colaboração institucional entre as entidades públicas e privadas é uma forma eficaz de promoção do bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos do concelho de Vila Franca do Campo; -----

Propõe-se que a autarquia celebre um protocolo com o Clube Desportivo de Vila Franca, pelo valor de 3.000,00€, e que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento da sua atividade que envolve a organização do Trail de São João da Vila 2022, a formação de treinadores, a formação de condutores de transporte de crianças e aquisição de materiais diversos no âmbito do desenvolvimento das diferentes modalidades do Clube.” -----

O vereador Emanuel Medeiros fez uso da palavra e constatou que, por comparação com as atribuições dadas a outras instituições, os três mil euros atribuídos ao Clube Desportivo lhe parecia pouco para aquelas que são as atividades que o referido clube desenvolve em Vila Franca do Campo, bem como pelo número de jovens e crianças que tem no momento, mas que, se o assunto tinha sido debatido entre o Clube e a Câmara, não tinha nada a opor. -----

O Presidente informou que o protocolo tinha sido debatido por todos, não resultando de uma vontade própria e, naquele caso, houve um adiantamento de quatro mil euros e haveria, ainda, um segundo protocolo. Mais disse que aquele protocolo era específico para duas matérias tratadas com o Clube, mas que haveria outro protocolo para aquele Clube. -----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por unanimidade. -----

(DL N.º 42/2022) - I. N.º 1012/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROTOCOLO COM ACADEMIA DE KARATÉ DE VILA FRANCA DO CAMPO - Pelo Presidente da Câmara, foi apresentada a seguinte proposta de protocolo: -----

“Considerando que compete à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo apoiar iniciativas de promoção social e recreativa e cultural dos Vila-franquenses, com atenção especial para os jovens. -----

Considerando que a Academia de Karaté de Vila Franca do Campo desenvolve, reconhecidamente, um conjunto de atividades de âmbito associativo, de integração social e promoção desportiva. -----

Considerando que a colaboração institucional entre as entidades públicas e privadas é uma forma eficaz de promoção do bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos do concelho de Vila Franca do Campo. -----

Propõe-se que a autarquia celebre um protocolo com a Academia de Karaté de Vila Franca do Campo, pelo valor de 1.500,00€, e que tem como objetivo apoiar o desenvolvimento da sua atividade. -----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por unanimidade. -----



(DL N.º 43/2022) - I. N.º 1001/2022- PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROTOCOLO COM ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE VILA FRANCA DO CAMPO (ADV) -

Pelo Presidente da Câmara, foi apresentada a seguinte proposta de protocolo: -----

“Considerando que a Associação Desportiva de Vila Franca do Campo (ADV) desenvolve um reconhecido conjunto de atividades de âmbito associativo, e de promoção recreativa, desportiva e cultural; -----

Considerando que a ADV desempenha um papel importante na promoção de Vila Franca do Campo, através da execução de diversos trabalhos no âmbito de vários Projetos, constituindo sua pretensão levar a cabo no decorrer do corrente ano, várias atividades culturais; -----

Considerando que a colaboração institucional entre as entidades públicas e privadas é uma forma eficaz de promoção do bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos do concelho de Vila Franca do Campo; -----

Propõe-se que a autarquia celebre um Protocolo com a Associação Desportiva de Vila Franca do Campo (ADV), pelo valor de 4.000,00€ (quatro mil euros) e que tem como objetivo apoiar a respetiva atividade desportiva até ao final do corrente ano. -----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por unanimidade. -----

(DL N.º 43-A/2022) - I N.º 1572/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE DISTINÇÃO HONORÍFICA MUNICIPAL – CHAVE DE HONRA DO MUNICÍPIO – PROFESSOR DOUTOR NUNO CRATO –

Pelo Presidente da Câmara Municipal e, relativamente ao currículo do Professor Doutor Nuno Crato, foi referido que o mesmo foi Ministro da Educação, sendo atualmente Professor Jubilado do ISEG. Possui um vasto currículo invejável em áreas do conhecimento, dedicando-se sobretudo à Educação e à Astrologia. Mais disse que, embora jubilado, o Professor Nuno Crato continua a desenvolver atividades, designadamente em programas relacionados com a Educação, em colaboração com a Fundação Francisco Soares dos Santos e que tem um programa sobre a leitura das crianças, sendo esse o tema que abordará na Sessão Solene de Abertura dos Festejos do Feriado Municipal – São João da Vila 2022, a realizar no próximo no dia dezasseis de junho. -----

Assim, foi apresentada a seguinte proposta de deliberação: -----

“Ao abrigo do consagrado nos artigos 1ºA a 1ºE do Regulamento Municipal de Distinções Honoríficas, proponho que seja atribuída a Chave do Município ao Professor Doutor Nuno Crato, que nos deu a honra de aceitar o convite para ser o orador principal da Sessão Solene Comemorativa dos Festejos do Feriado Municipal – São João da Vila 2022, a realizar no próximo dia 16 de junho, no Salão Nobre, e cuja distinta participação contribuirá para o aumento do prestígio do concelho. -----

Nuno Paulo de Sousa Arrobas Crato, nascido a 9 de março de 1952, em Lisboa, São Jorge de Arroios, é um conhecido matemático (aplicado) e estatístico português que tem tido uma extensa atividade de promoção da cultura científica. -----



Licenciado em Economia, no ramo de Planeamento-Métodos Matemáticos, pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa (1980-1981), Mestre em Métodos Matemáticos para Gestão de Empresas pelo mesmo Instituto (março de 1987), Doutor em Matemática Aplicada pela Universidade de Delaware (1992), sendo que obteve o título académico de agregado pela Universidade Técnica de Lisboa em fevereiro de 2002. -----

Viveu em Lisboa, nos Açores, nos Estados Unidos da América e em Itália. -----

Começou a sua carreira como Professor no Ensino Secundário, passando depois a lecionar na universidade, tendo chegado a catedrático de Matemática e Estatística no Instituto Superior de Economia. Também lecionou na Universidade dos Açores, no Stevens Institute of Technology e no New Jersey Institute of Technology. -----

Foi autor e co-autor de várias obras relevantes, tais como *A Matemática das Coisas* (SPM/Gradiva, 2008), e *Relógios de Sol* (CTT, 2007). -----

O seu trabalho de investigação incide sobre processos estocásticos e séries temporais com aplicações várias, nomeadamente em previsões climáticas e financeiras. Foi presidente e coordenador científico do centro de investigação CEMAPRE do ISEG. -----

Assumi a presidência em várias instituições, tais como *International Symposium on Forecasting* em 2000, Sociedade Portuguesa de Matemática entre 2004 e 2010, e foi membro dos corpos gerentes do Fórum Internacional de Investigadores Portugueses (FIIP) e Pró-Reitor da Universidade Técnica de Lisboa para a cultura científica. -----

Foi membro do Conselho Científico da Fundação Francisco Manuel dos Santos desde a sua fundação e diretor para a área da Educação. -----

Foi Ministro da Educação e Ciência do XIX Governo Constitucional de Portugal, sendo um dos quatro ministros independentes a ingressar neste governo. -----

Enquanto Ministro da Educação e Ciência, introduziu importantes alterações no currículo e metas curriculares, tais como reforçar a carga horária de Português e Matemática no Ensino Básico e acabar com as áreas curriculares não disciplinares de “Estudo acompanhado” e “Área de projeto”. -----

Durante os quatro anos do seu mandato o abandono escolar baixou consideravelmente, passando de 23-27% para 13.7%, as taxas de retenção melhoraram, tendo-se reduzido para valores historicamente baixos. As avaliações internacionais do TIMSS e do PISA em 2015 mostraram uma melhoria muito significativa, tendo Portugal atingido os melhores valores de sempre. Alguns analistas atribuem essa melhoria a uma política de avaliação externa sistemática de alunos, escolas e professores, a programas e a metas curriculares mais exigentes e ambiciosas. -----

Colocada à votação a atribuição da Chave de Honra ao Professor Doutor Nuno Crato, foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente informou que o vereador Carlos Pimentel e o seu substituto legal estavam ambos com COVID-19, pelo que se encontravam ausentes naquela reunião. -----

ÁREA SOCIAL



(DL N.º 44/2022) - I. N.º 1021/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO- REFORÇO DE APOIO NO ÂMBITO DO AMRHD- APOIO MUNICIPAL À REABILITAÇÃO DA HABITAÇÃO DEGRADADA - Pelo Presidente da Câmara, foi apresentada a seguinte proposta de deliberação: -----

“Considerando a situação socioeconómica que o país atravessa, resultante da pandemia e da situação da guerra, levando a um constante e significativo aumento de preços; -----

Considerando a atual dificuldade de encontrar mão de obra disponível para a realização de pequenas obras; -----

Considerando a alteração da constituição do agregado familiar e dos respetivos rendimentos disponíveis, na sequência da saída do único filho da casa; -----

Considerando que se trata de uma pessoa idosa com fracos recursos económicos; -----

Propõe-se à Câmara Municipal de Vila Franca do Campo que reforce o apoio anteriormente atribuído, no valor de €3.000,00, à requerente Maria dos Anjos Pereira da Costa, no âmbito do processo 7305, em 3 fevereiro de 2021, com a atribuição de €701,25, permitindo que a requerente beneficie de um apoio no valor máximo em vigor para o ano 2022, designadamente, no montante total de €3.701,25.” -----

O Presidente da Câmara informou que os custos da mão-de-obra e da construção civil, em geral, têm tido um incremento extraordinário, não sendo fácil dar apoio a pessoas carenciadas que necessitem de terminar obras. Mais disse que o Regulamento prevê um apoio extraordinário, uma vez que realizada uma fiscalização e em conversa com os requerentes, chegou-se à conclusão que sem esse reforço a obra não estaria concluída e o dinheiro já investido seria perdido, pelo que se pede aquele reforço para que a senhora possa concluir a sua obra. -----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por unanimidade. -----

DIVISÃO FINANCEIRA

(DL N.º 45/2022) - I. N.º 1024/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO- APROVAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DE 2021 - O Presidente da Câmara informou que, no que se

referia às contas consolidadas, a Câmara Municipal já não tem grande parte das antigas empresas municipais que possuíam problemas financeiros, existindo apenas a Marina e empresas dedicadas à habitação social (e que têm uma situação relativamente saudável), com exceção da Marina que, em 2021, teve um resultado negativo, fruto da pandemia e dos apoios concedidos aos utilizadores dos espaços da Marina. -----

Prosseguiu informando que as contas estão equilibradas, não havendo problemas de maior a registar. ----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por maioria (com três abstenções do PSD). -



(DL N.º 46/2022) - I. N.º 1027/2022 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - 3.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO

O Presidente da Câmara informou que, no dia doze de junho, a TVI fará a apresentação em Vila Franca do Campo do programa “Somos Portugal”, que se realizará na Avenida Vasco da Silveira, junto ao Mercado de Peixe, sendo um local interessante para essa gravação. Prosseguiu informando que houve necessidade de alterar algumas rubricas do orçamento, designadamente as referentes a transportes, deslocações e estadias, pelo que terão que pagar as despesas de voos e hotéis de quarenta e nove pessoas, constituindo a principal alteração existente. Prosseguiu dizendo que também contemplava o estudo de Mobilidade encomendado e que seria incluído no Plano Diretor Municipal. Mais disse que, nos blocos de Apartamentos, foram necessários mais cinco mil euros porque o procedimento tem de ser revisto, tendo em conta que um dos procedimentos habituais nestes projetos quando é ultrapassado um determinado montante, é que este seja revisto por outra consultora. Mais disse que, nas obras do Corpo Santo, duas ou três situações não estavam previstas, apesar de ter sido realizado o estudo geológico previamente. Assim sendo, foram descobertos grandes espaços ociosos que é necessário preencher, pelo que requer um reforço de oitenta mil euros para aquela obra. Mais disse que o Empreiteiro da obra pediu uma prorrogação do prazo por mais sessenta dias, não só devido aos buracos que necessitem de enchimento, mas também devido às cofragens, que já estavam feitas, terem sido destruídas pelo mar galgado. -----

O vereador Pedro Costa fez uso da palavra e constatou (relativamente ao Calhau das Dias) que a muralha estava feita, mas que ficou muita pedra, cascalho e entulho para trás, deduzindo que aquele material seria para limpar. Mais disse que o acesso às máquinas já tinha sido retirado naquela zona, achando que seria um trabalho acrescido a realizar. -----

O Presidente informou que, como a obra não terminou, não podia chamar a atenção para essa situação, pelo que só o poderia fazer posteriormente. -----

Colocada à votação a proposta de deliberação, foi aprovada por maioria (com três abstenções do PSD). -

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 24 de maio na importância de 6.310.154,22 € (seis milhões, trezentos e dez mil, cento e cinquenta e quatro euros e vinte e dois cêntimos). -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Presidente deu a palavra ao público, nomeadamente ao senhor Fernando Gago da Câmara, que agradeceu a oportunidade. O senhor Fernando Câmara constatou que Vila Franca do Campo evoluiu



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

extraordinariamente nos últimos anos, fruto do trabalho do Executivo atual e da possibilidade de continuidade dos dois mandatos anteriores, o que se verifica pelas boas construções, por exemplo. Prosseguiu informando que o antigo Cais (do lado direito) encontrava-se em mau estado devido à quantidade de ervas lá presentes, pedindo mais limpeza. Fez referência aos semáforos existentes, mostrando satisfação. Mais disse que existia um grande fluxo de trânsito na Rua Teófilo Braga, estando convencido de que, após a abertura da via rápida, haveria um escoamento diferente e menos trânsito, o que não se verifica na realidade. Referiu que os passeios são exíguos, não permitindo que uma pessoa com dificuldades de locomoção se desloque em condições. Sugeriu uma reordenação do trânsito, recordando uma tragédia passada que resultou na morte da senhora Irene Medeiros derivada de um carro com excesso de velocidade, e verificando que se mantém o desrespeito pela velocidade legal. Referenciou outras vilas que possuem sinais limitadores de velocidade, o que não verifica em Vila Franca do Campo. Pediu que se exagere na colocação de sinais limitadores de velocidade, para bem e segurança dos munícipes. Sugeriu, igualmente, a colocação de lombas que tenham acabamento antiderrapante, de modo que o veículo faça um barulho de arrastamento por cima e sensibilize o condutor, pois se forem muito baixas, os condutores passam por cima na mesma. -----

Por fim, constatou que a restauração em São Miguel, em geral, deu um salto qualitativo extraordinário, excetuando Vila Franca do Campo. Mais disse que algo tem de ser feito para atrair o turista, como em Lagoa que tem uma casa que só vende peixe, de modo que Vila Franca do Campo possa ter restaurantes de melhor qualidade do que a existente, embora seja histórico que Vila Franca do Campo nunca foi, a nível de restauração, algo de especial. -----

O Presidente da Câmara Municipal agradeceu a presença do Senhor Fernando e disse que, quanto às questões colocadas, a Câmara Municipal nunca deveria referir que um assunto nada tem a ver com ela, mas que os assuntos indicados pelo Senhor Fernando, na verdade não eram competência direta da Câmara. Prosseguiu referindo que o Cais está sob tutela da Lotação, mas trataria do assunto. Referiu, também, que a Rua Teófilo Braga, de todas as ruas de Vila Franca do Campo, é tutelada pelo Governo Regional, mas essa responsabilidade deve ser assumida. O Presidente informou que já tinha falado com o Governo Regional sobre aquele assunto, precisamente referente à colocação de lombas, sendo também importante a sua colocação na entrada nascente do Concelho (Calçada), onde também passam veículos a grande velocidade, embora todos os que têm carta de condução saibam que o limite máximo é de trinta quilómetros por hora. O Presidente informou que pensa que as lombas são uma boa alternativa, tendo já tido uma reunião com o Técnico da Secretaria, estando previstas a colocação de lombas desde a Ribeira Seca aos Frades, tendo já visitado o local. -----

Quanto à restauração, o Presidente informou que essa não era uma competência sua, mas que, no entanto, a Câmara Municipal tinha detetado que era necessário dotar aquela área com mais qualidade, pelo que tinha remodelado o Mercado de Peixe, tendo havido um concurso precisamente para ser construído um restaurante de qualidade em Vila Franca do Campo. -----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 10:50, o senhor Presidente declarou encerrada a



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Pedro Henrique Soares Correia, Secretário da Vereação, mandei escrever e subscrevo.-----

----- Declaro ainda que a presente ata contém onze folhas. -----